



3 de junho de 2026

# Episódios de internamento por enfarte agudo do miocárdio em Portugal (2000–2024)

Entre 2000 e 2024, houve um crescimento substancial nos internamentos por enfarte agudo do miocárdio, passando de 8.423 para 13.071 episódios em 2019 (+55%). Após a quebra observada em 2020 (COVID-19), mantém-se uma relativa estabilidade com valores entre 10.500 e 12.500 episódios anuais.

## **Evolução dos internamentos por enfarte agudo do**

## miocárdio

Ano	N.º de episódios
2000	8.423
2001	9.482
2002	10.440
2003	11.195
2004	11.036
2005	10.595
2006	10.848
2007	11.547
2008	12.307
2009	12.424
2010	12.239
2011	12.093
2012	12.374
2013	12.631
2014	12.729
2015	12.926
2016	12.498
2017	12.852
2018	12.876
2019	13.071
2020	11.489
2021	12.482
2022	11.791
2023	11.529
2024	10.496

# **Principais tendências**

## **Crescimento sustentado (2000–2019)**

Observa-se um aumento progressivo nos episódios de internamento por enfarte agudo do miocárdio durante as primeiras duas décadas, com um acréscimo de aproximadamente 55% entre 2000 (8.423 episódios) e o pico de 2019 (13.071 episódios). Este padrão reflete tanto possíveis mudanças na incidência da doença como melhorias na identificação e codificação diagnóstica.

## **Impacto da pandemia COVID-19 (2020)**

Em 2020, registou-se uma redução notável para 11.489 episódios, representando uma quebra de cerca de 12% relativamente a 2019. Este decréscimo é consistente com o padrão observado em internamentos hospitalares durante a fase crítica da pandemia.

## **Estabilização pós-pandémica (2021–2024)**

Após 2020, o volume de internamentos mantém uma certa estabilidade, oscilando entre 10.496 e 12.482 episódios anuais, permanecendo ainda acima dos níveis pré-pandemia mas abaixo do pico de 2019.

# Metodologia

**Fonte de dados:** Base de Dados de Morbilidade Hospitalar (BDMH/ACSS), 2000–2024.

**População:** Todos os episódios de internamento (tipo\_port\_apr31 = 'Int') no Serviço Nacional de Saúde português.

**Critério de seleção:** Diagnóstico principal de enfarte agudo do miocárdio, identificado por:

- ICD-9-CM (2000–2016): códigos 410x (enfarte agudo do miocárdio);
- ICD-10-CM (2017–2024): códigos I21x (enfarte agudo do miocárdio).

**Exclusões:** Episódios ambulatoriais e de cirurgia ambulatoria; episódios em unidades privadas. A análise centrou-se na codificação do diagnóstico principal (d1).

**Nota sobre séries temporais:** A transição de ICD-9 para ICD-10 em 2017 ocorreu de forma maioritária, com ~5,6% de episódios em ICD-10 já em 2016. A comparabilidade entre eras foi garantida pelo uso de famílias de códigos equivalentes (410x ≈ I21x).